

DOMINGO III DA PÁSCOA

LEITURA I (Atos 2, 14.22-33)

Pedro é quem fala aqui, mostrando Cristo como o exemplo primeiro e maior do poder do amor desinteressado, que por fim sempre gera ressurreição e vida eternamente nova. O Antigo Testamento já anunciava a vinda do Senhor, os Seus dons, a Sua salvação, que também é para nós hoje!

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura dos Atos dos Apóstolos ///
<p>Este texto é bastante longo. Treinar bem, com calma, para diferenciar bem as frases, e as consequentes pausas a fazer!</p> <p>Fazer as pausas assinaladas (e não outras), respeitando as mais breves e mais longas, respetivamente, conforme indicado!</p> <p>As frases a sublinhado devem ser lidas devagar, para que se percebam bem, pois são bastante longas, <u>principalmente a penúltima!</u></p> <p>As frases a negrito devem ser lidas num tom mais grave do que as imediatamente antes e depois!</p>	<p>No dia de Pentecostes, / <u>Pedro, de pé, com os onze Apóstolos, ergueu a voz e falou ao povo:</u> //</p> <p>«Homens da Judeia e vós todos que habitais em Jerusalém, / compreendei o que está a acontecer e ouvi as minhas palavras: //</p> <p><u>Jesus de Nazaré foi um homem acreditado por Deus junto de vós,</u> / com milagres, prodígios e sinais, / que Deus realizou no meio de vós, por seu intermédio, / como sabeis. //</p> <p>Depois de entregue, / segundo o desígnio imutável e a previsão de Deus, / <u>vós destes-Lhe a morte, cravando-O na cruz pela mão de gente perversa.</u> //</p> <p>Mas Deus ressuscitou-O, livrando-O dos laços da morte, / porque não era possível que Ele ficasse sob o seu domínio. / Diz David a seu respeito: //</p> <p>‘O Senhor está sempre na minha presença, / com Ele a meu lado não vacilarei. / Por isso o meu coração se alegra e a minha alma exulta, / e até o meu corpo descansa tranquilo. //</p> <p>Vós não abandonareis a minha alma na mansão dos mortos, / nem deixareis o vosso Santo sofrer a corrupção. / Destes-me a conhecer os caminhos da vida, / a alegria plena em vossa presença’. //</p> <p>Irmãos, seja-me permitido falar-vos com toda a liberdade: // o patriarca David morreu e foi sepultado, / e o seu túmulo encontra-se ainda hoje entre nós. / Mas, como era profeta / e sabia que Deus lhe prometera sob juramento que um descendente do seu sangue havia de sentar-se no seu trono, / viu e proclamou antecipadamente a ressurreição de Cristo, / dizendo que Ele não O abandonou na mansão dos mortos, / nem a sua carne conheceu a corrupção. //</p> <p>Foi este Jesus que Deus ressuscitou, / e disso todos nós somos testemunhas. /</p>